



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FORMIGAS CORTADEIRAS SÃO ATRAÍDAS PELO ELAIOSSOMO DE SEMENTES DE *PITHECELLOBIUM DULCE* (BENTH) (FABACEAE)?

Lucineide dos Santos^{1*}, Joseane Santos Cruz¹, Jessica Alves Mota², Luiza Maria dos Santos², Marcos Leandro Da Cruz Rocha^{1,3}, Ana Paula Soares Araújo², Vitoria Gomes De Melo Santos², Ana Paula Albano Araújo¹

1. Laboratório de Interações Ecológicas, Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 2. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 3. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; *Correspondência para lucineidedossantos095@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/Oral

Formigas cortadeiras, embora normalmente consideradas pragas, podem atuar como importantes agentes dispersores de sementes. Essa interação pode ser mediada pelo elaiossomo (apêndice rico em lipídios, proteínas e açúcares) presente em algumas sementes, que pode ser atrativo para as formigas. *Pithecellobium dulce* é uma espécie arbórea de porte médio e suas sementes são recobertas por elaiossomo. Aqui realizamos um experimento manipulativo para analisar o papel do elaiossomo na atratividade de formigas cortadeiras (*Atta* sp.). Foram testadas as hipóteses de que a velocidade com que as formigas chegam até o elaiossomo e o número de indivíduos atraídos é maior nas sementes com elaiossomo do que nas sementes sem elaiossomo. O estudo foi conduzido no campus da Universidade Federal de Sergipe (São Cristóvão, Sergipe), em 30 parcelas (5x5m) instaladas em locais com incidência de ninhos de formigas cortadeiras. Nestas parcelas, foram estabelecidos três tratamentos de sementes: com metade do elaiossomo removido, sem elaiossomo (completamente removido) e controle (elaiossomo intacto). No centro de cada parcela, cinco sementes de *Pithecellobium dulce* foram dispostas ao redor de um olheiro. Foram feitas 10 repetições por tratamento, sendo cada parcela considerada como uma repetição. As avaliações consistiram em cronometrar o tempo de chegada das formigas nas sementes e quantificar o número de formigas visitando as sementes, durante 30 minutos. Nossos resultados mostraram que a velocidade com que as formigas chegaram até as sementes foi maior no tratamento com sementes intactas e com metade do elaiossomo removido, quando comparado às sementes sem elaiossomo. O número de formigas que visitaram as sementes também seguiu a mesma tendência. A atração de formigas cortadeiras pelo elaiossomo de *Pithecellobium dulce* pode representar um importante papel para desencadear a dispersão e/ou maior sucesso de germinação das sementes dessa planta.

Os autores agradecem o CNPq e FAPITEC/SE pelo apoio financeiro e bolsas de estudo.